

Doenças Funcionais

Flávia dos Reis Rigoni
Gabriel Barbosa Klein
Gabriela Becker Rocha
Luiza Soares Trindade
Nicoly Camila Spack

IEC V GRUPO D - FLÁVIA DOS REIS RIGONI, GABRIEL BARBOSA KLEIN, GABRIELA BECKER ROCHA, LUIZA SOARES TRINDADE, NICOLY CAMILA SPACK

DOENÇAS FUNCIONAIS



O que você sabe sobre elas?

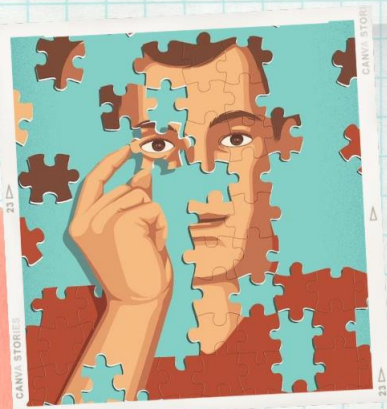


DOENÇAS FUNCIONAIS

São doenças **ricas** em sintomas e **pobres** em sinais que permitem o diagnóstico

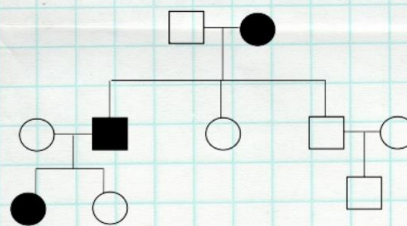
Aqui, não existem muitos exames que possam ser feitos pelo médico que confirmem a doença

Por isso, muitas vezes o diagnóstico é por exclusão



O paciente é testado para outras doenças que podem ser vistas em exames, e quando chega em um momento que nenhum teste veio positivo, se dá o diagnóstico da doença funcional.

Nesse sentido, é necessário que exista a abordagem familiar na UBS e que, nesses momentos exista a oportunidade de serem expostas às doenças funcionais.



Com isso, pode ser possível incluir as doenças funcionais - caso presentes na família - no genograma, no qual será possível observar padrões e quais são os indivíduos afetados por alguma doença funcional.



FIBROMIALGIA:

Condição do sistema musculoesquelético, que causa dor crônica por todo o corpo, com dor a palpação de certos locais, chamados de pontos dolorosos. Essa condição é causada por alterações nos neurônios e neurotransmissores mensageiros da dor.

Sintomas

- ♥ Dor no "corpo todo"
- ♥ Dor quando alguém encosta numa parte do corpo (pontos dolorosos)
- ♥ Sono não reparador (acorda cansada)
- ♥ Alterações de memória
- ♥ Ansiedade
- ♥ Síndrome do intestino irritável, síndrome das pernas inquietas e síndrome da apneia do sono
- ♥ Mãos e pés amorticados
- ♥ Dores de cabeça frequentes
- ♥ Maior sensibilidade a cheiros e barulhos
- ♥ Bexiga mais sensível

Cerca de 5% da população sofre com fibromialgia. Geralmente mulheres, na faixa dos 35 aos 50 anos

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Polimiosites
Hipo/hipertireoidismo
Parkinson
Neoplasias
Efeito colateral de medicamentos
Polimialgia reumática
Sínd. dor miofascial
Reumatismo

O que falar pro médico:

Todos os lugares que doem
Toda sua história: quando começou a dor, cirurgias, acidentes, situações estressantes...
Como a dor impacta no seu dia

Prejuízo no dia a dia:

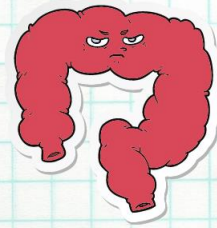
A falta de sono leva a dificuldade de concentração;
Sentir dor o tempo todo está ligado ao surgimento de depressão
Sono + dor: cozinhar, trabalhar, praticar exercícios se tornam atividades extremamente difíceis de realizar

O que pode ajudar?

Exercícios aeróbicos: natação, dança, hidroginástica, caminhadas
Acupuntura, fisioterapia
Apoio psicológico
Consultas regulares com o médico

Melhorar o ambiente de dormir: menos barulhos e claridade, evitar alimentos e bebidas que piorem o sono
Cuidar dos sintomas colaterais, como no intestino, bexiga, dor de cabeça, ...

SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL:



Transtorno intestinal funcional recidivante caracterizado por alteração no hábito intestinal, associado à dor e/ou desconforto abdominal. Geralmente acompanhado por inchaço, distensão e alterações na defecação.

romAiv

- ♥ Dor abdominal pelo menos 3x por semana nos últimos 3 meses com início, no mínimo, nos últimos 6 meses
- ♥ Dor pode melhorar ou não com a evacuação
- ♥ Mudança na forma ou aparência das fezes
- ♥ Constipação

Cerca de 20% da população sofre com SII. Geralmente mulheres, na faixa dos 15 aos 65 anos

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Intolerância a lactose
Câncer colorretal e
gástrico
Dispepsia
Doença celíaca
Doença de Chron

Prejuízo no dia a dia:

A demora até o diagnóstico pode ser frustrante, aumento o stress, o que piora os sintomas
Muitos pacientes relatam vergonha de usar banheiros públicos, as vezes até comer em restaurantes

O que pode ajudar?

Yoga
Caminhadas leves
Pilates
Acompanhamento com nutricionista
Beber bastante água
Reduzir o consumo de álcool e café

O que falar pro médico:

Mais alguém da família tem?
Relacionado com algum alimento?
Como vai o stress?
Tirar todas as dúvidas...

SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL:

É um distúrbio que tende a iniciar com a ovulação e acabar com o início da menstruação. Compreende desde sintomas físicos, psicológicos e comportamentais que interferem na vida da mulher.



Sintomas

- ♥ Mudança de humor
- ♥ Ansiedade, irritabilidade, depressão, sentimento de desvalia
- ♥ Insônia ou sonolência
- ♥ Distúrbios de memória, confusão, diminuição da concentração
- ♥ Aumento do volume abdominal
- ♥ Tontura, dor de cabeça e nas mamas
- ♥ Fogachos, náuseas e palpitações
- ♥ Aumento do apetite, do consumo de álcool
- ♥ Alterações na libido

Até 90% das mulheres em idade reprodutiva apresentam sintomas. Entre essas, 8% tem sintomas tão intensos que comprometem as atividades diárias

Ainda não se sabe com certeza, mas acredita-se que é causada por interações entre hormônios ovarianos, peptídeos opióides endógenos, neurotransmissores, prostaglandinas e sistemas autonômicos e endócrinos.

O que falar pro médico:
Relatar todos os sintomas
Não é preciso sentir dor convivendo com a síndrome, peça soluções

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Doeças psiquiátricas
Hiper/hipotireoidismo

O que pode ajudar?

Dieta equilibrada, evitando alimentos gordurosos, muito salgados ou muito doces
Não abusar do álcool, café, chá preto e refrigerantes à base de cola.

Exercícios aeróbicos
Suplementos: vitamina B6, cálcio, cápsulas de castanha-da-índia

DOENÇAS FUNCIONAIS

REFERÊNCIAS:



World Gastroenterology Organisation Global Guidelines. **Síndrome do intestino irritável: uma perspectiva mundial, 2009**. Disponível em: <<https://www.worldgastroenterology.org/UserFiles/file/guidelines/irritable-bowel-syndrome-portuguese-2009.pdf>>

Shame: A Horrible Side Effect of My IBS. Disponível em: <https://irritablebowelsyndrome.net/living/shame>.

What is IBS?. Disponível em: <https://www.nhs.uk/conditions/irritable-bowel-syndrome-ibs/>

Irritable bowel syndrome. Disponível em: <https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/irritable-bowel-syndrome/symptoms-causes/syc-20360016>

Fibromyalgia. Disponível em: <https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/fibromyalgia/symptoms-causes/syc-20354780>

Fibromialgia- Definição, Sintomas e Porque Acontece. Disponível em: <<https://www.reumatologia.org.br/orientacoes-ao-paciente/fibromialgia-definicao-sintomas-e-porque-acontece/>>.

Provenza, JR et al. **Fibromialgia**. Revista Brasileira de Reumatologia. 2004, v. 44, n. 6, p. 443-449. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbr/a/xKmJCGFP8SQnPgngfQ9CS7w/?lang=pt#>>. Epub 28 Abr 2011. ISSN 1809-4570>.

FREITAS, F. et al. **Rotinas em Ginecologia**. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.

YELA, D. **Tensão Pré-Menstrual: critérios para diagnóstico**. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/422-tensao-pre-menstrual-criterios-para-diagnostico>>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. **TPM sem tensão**. Disponível em: <<https://www.endocrino.org.br/tpm-sem-tensao/>>.

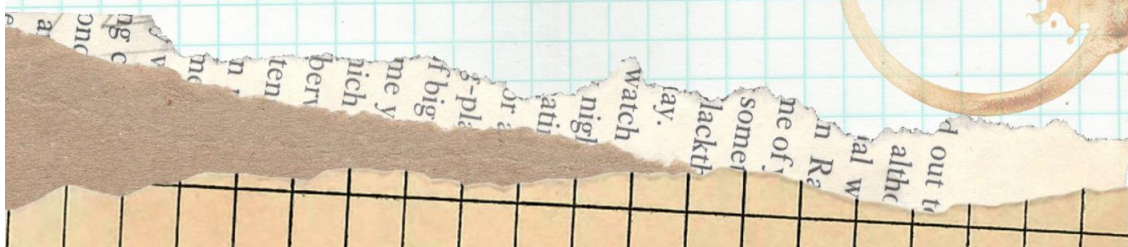
BRANTE, A. R. S.; MARTINS, D. S.; NEVES, F. M. V.; FONSECA, J. C.; OTTONI, J. L. M.; OLIVEIRA, R. F. R. **Abordagem Familiar: aplicação de ferramentas a uma família do município de Montes Claros/MG**. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2016;11(38)1-9. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmf11\(38\)953](http://dx.doi.org/10.5712/rbmf11(38)953).

SILVA, R.S.L.C.M., et. al. **A abordagem à família na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa da literatura**. Rev Esc Enferm USP. 2011, v.45, n. 5, p. 1250-1255. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wQyqZVK6Sjxb7SwsFYrkCws/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em: 16 nov. 2021.

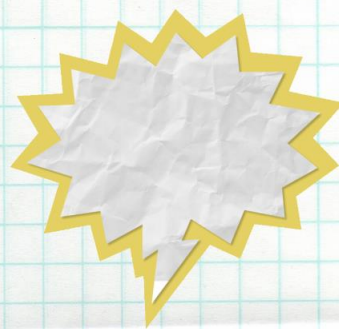
GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D.A. (Ed.). **Cecil Medicina**. 23 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Saunders, c2009. 2v

CAMARGO, E. P., TEIXEIRA, M. **Doenças funcionais**. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental. 2002, ano V, n .1, pag 164-169. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/btksKJmntyCmDHqxMRfKWkb/?lang=pt&format=pdf>.

Desordens Funcionais. Disponível em: <https://www.aped-dor.org/images/FactSheets/DorMusculoEsqueletica/pt/FunctionalDisorders.pdf>.



DOENÇAS FUNCIONAIS

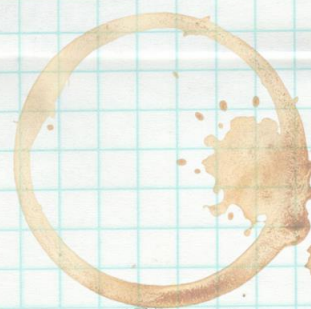


AUTORES:

FLÁVIA DOS REIS RIGONI
GABRIEL BARBOSA KLEIN
GABRIELA BECKER ROCHA
LUIZA SOARES TRINDADE
NICOLY CAMILA SPACK

PROFESSORES ORIENTADORES:

MAX DE FILLIPIS
KAROLINE PERBICHE
MARIANA TURRA
PALOMA LUPIAÑES
WILLIAM BELLANI





DIRETORIA DE
EXTENSÃO